



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Técnico de Informática**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B02', Tipo 005

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 100 questões, numeradas de 1 a 100.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

**Informática e educação**

O termo **informática** resulta da aglutinação dos vocábulos **informação** e **automática**, traduzindo-se conceitualmente como "conjunto de conhecimentos e técnicas ligados ao tratamento racional e automático de informação, o qual se encontra associado à utilização de computadores e respectivos programas". Como ferramenta de trabalho, a informática contribui inequivocamente para a elevação da produtividade, diminuição de custos e otimização da qualidade dos serviços. Já como ferramenta cultural ou de entretenimento, suas possibilidades são quase infinitas.

Não há como deixar de usar os recursos da informática nos processos educativos. Ela coloca à disposição dos interessados um sem-número de opções e campos de pesquisa, para muito além de um simples adestramento tecnológico. Ela já está configurando os paradigmas de um novo tempo e de um novo universo a ser explorado. Entre outras vantagens, ressalte-se a rápida e efetiva troca de informações entre especialistas e não especialistas, a transação de experiências em tempo real, a abertura de um diálogo imediato entre pontos distanciados no espaço. Para além da simples estupefação tecnológica, que toma de assalto aos mais ingênuos, a informática oferece uma transposição jamais vista dos limites físicos convencionais.

Mas essa nova maravilha não deixa de ser uma ferramenta que, por maior alcance que tenha, estará sempre associada ao uso que dela se faça. Dependendo de seu emprego, tanto pode tornar-se a expressão da mais alta criação humana como a do nosso gênio destrutivo. Assim, há que capacitar os educandos em geral não apenas no que diz respeito à competência técnica, como também à preservação da crítica e da ética.

Os educadores costumam dividir-se, diante dos recursos da Internet: há quem considere abominável a facilidade das

"pesquisas prontas", que dispensam o jovem de um maior esforço; mas há quem julgue essa abundância de material um oportuno e novo desafio para os critérios de seleção do que seja ou não relevante. É bom lembrar a advertência de um velho professor: quem acredita que o computador efetivamente "pensa", ao menos certifique-se de que ele o faz **para nós**, e não **por nós**.

(Baseado em matéria da Revista **Espaço Acadêmico**, n. 85, junho/2008)

1. De forma sucinta e correta, indica-se a função desempenhada por um ou mais parágrafos na estruturação do texto em:
  - (A) os dois últimos parágrafos são contraditórios entre si, já que representam, respectivamente, aprovação e reprovação da Internet.
  - (B) o 1º parágrafo limita-se a esclarecer a formação e o significado de uma palavra-chave do texto.
  - (C) o 2º parágrafo indica a importância ainda relativa da informática no que diz respeito a barreiras físicas tradicionais.
  - (D) o 3º parágrafo lembra que os recursos da informática não têm valor em si mesmos, valor este condicionado que está pela utilização deles.
  - (E) o 4º parágrafo não deixa de desencorajar quem julgue a informática uma poderosa ferramenta de pesquisa educacional.
2. Atente para as seguintes afirmações:
  - I. A maior vantagem, nos domínios da informática, consiste no aprimoramento do desempenho e do raciocínio técnico do usuário.
  - II. Assim como ocorre com todos os tipos de ferramenta, o uso da informática é em si mesmo neutro, independente da finalidade.
  - III. A divisão dos educadores quanto aos recursos da Internet espelha diferentes posições diante do material já "acabado" e facilmente acessível.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

  - (A) III, apenas.
  - (B) I e III, apenas.
  - (C) I, II e III.
  - (D) I e II, apenas.
  - (E) II e III, apenas.



3. Representa-se, no contexto, uma relação de **oposição** entre os segmentos:
- (A) *abundância de material e novo desafio para os critérios de seleção.* (4<sup>o</sup> parágrafo)
- (B) *aglutinação dos vocábulos e traduzindo-se conceitualmente.* (1<sup>o</sup> parágrafo)
- (C) *recursos de informática e processos educativos.* (2<sup>o</sup> parágrafo)
- (D) *experiências em tempo real e abertura de um diálogo imediato.* (2<sup>o</sup> parágrafo)
- (E) *simples estupefação tecnológica e transposição jamais vista.* (2<sup>o</sup> parágrafo)
- 
4. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento em:
- (A) *preservação da crítica e da ética* (3<sup>o</sup> parágrafo) = retificação dos atributos morais e intelectuais.
- (B) *simples adestramento tecnológico* (2<sup>o</sup> parágrafo) = mera prerrogativa funcional.
- (C) *configurando os paradigmas* (2<sup>o</sup> parágrafo) = estabelecendo os padrões.
- (D) *transação de experiências* (2<sup>o</sup> parágrafo) = correlação de alternâncias.
- (E) *nosso gênio destrutivo* (3<sup>o</sup> parágrafo) = nosso ímpeto energético.
- 
5. No contexto em que se apresenta o segmento *certifique-se de que ele o faz para nós e não por nós* (4<sup>o</sup> parágrafo), os elementos negritados chamam a atenção para a diferença entre as operações de
- (A) assumir e omitir.
- (B) subsidiar e substituir.
- (C) antecipar e prorrogar.
- (D) interpor e excluir.
- (E) colaborar e superar.
- 
6. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Toda e qualquer discriminação contra a Internet precisa de se precaver, haja visto que os benefícios podem perfeitamente compensá-la.
- (B) A despeito das vantagens da informática, há um inequívoco aperfeiçoamento dos meios de exploração dos limites até então físicos.
- (C) O que está sendo hoje assistido é uma reversão de paradigmas, a tal ponto que a informática faz seu universo nos parecer algo desconhecido.
- (D) Tendo em vista seu aproveitamento pedagógico, o investimento crítico de um seu assessor avalia as vantagens da Internet que lhe são inerentes.
- (E) A abundância de material disponível na Internet, longe de desanimar o usuário, deve estimulá-lo a se valer de seu discernimento crítico.
- 
7. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:
- (A) Deveria caber ao governo de cada país os encaminhamentos para o uso responsável da informática na área da educação fundamental.
- (B) Não se peçam às ferramentas que decidam por nós o tipo de emprego que faremos delas.
- (C) Não importam os excessos que houverem: a Internet sempre nos desafiará a sermos criteriosos no uso de seus recursos.
- (D) Ultrapassa em muito os fáceis benefícios das novidades tecnológicas a consciência de entendê-las como simples ferramentas.
- (E) Não fossem pelas advertências dos mais experientes, muita gente deixaria de se acautelar diante das magias da Internet.
- 
8. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Ele acha preferível gastar o pouco tempo em que dispõe com lições de informática do que reservá-lo para operações inteiramente inúteis.
- (B) A palavra **informática** resulta de uma aglutinação de vocábulos, na qual nos leva ao esclarecimento do conceito que a corresponde.
- (C) Os recursos da informática, com os quais se deve contar na área da educação, representam uma ferramenta cujo valor é inestimável.
- (D) Alguns educadores consideram que um computador, de cujo emprego pouca gente dispensa, leva a uma facilitação onde o aluno se prejudica.
- (E) As vantagens de cujas nem todos reconhecem na informática superam em muito os eventuais prejuízos de que todos temem.
- 
9. Sem prejuízo para a correção e o sentido, pode-se substituir o elemento sublinhado pelo indicado entre parênteses em:
- (A) *Mas essa nova maravilha não deixa de ser uma ferramenta (...)* (é ainda)
- (B) *Dependendo de seu emprego, pode tornar-se a expressão do nosso gênio destrutivo.* (Em que pese a seu emprego)
- (C) *Entre outras vantagens, ressalte-se a rápida e efetiva troca de informações entre especialistas e não especialistas.* (Malgrado essas vantagens)
- (D) *Assim, há que capacitar os educando em geral (...)* (Entretanto, é possível)
- (E) *Para além da simples estupefação tecnológica (...)* (Muito embora a)
- 
10. Transpondo-se para a voz passiva a frase *Ela já está configurando os paradigmas de uma nova época*, a forma verbal resultante será
- (A) configuraram-se.
- (B) estão sendo configurados.
- (C) têm sido configurados.
- (D) está sendo configurada.
- (E) foram configurados.

**Auditoria Governamental**

11. Entre os responsáveis pelo gerenciamento de riscos de uma organização estão os
- (A) clientes.
  - (B) consultores de investimentos.
  - (C) fornecedores de material de consumo.
  - (D) auditores externos.
  - (E) funcionários da área administrativa.
12. De acordo com a estrutura conceitual do COSO (*The Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), um dos componentes de gerenciamento de riscos corporativos é a identificação de eventos, os quais podem ser definidos como incidentes ou ocorrências geradas com base em fontes internas ou externas e que afetam a implementação de estratégias ou a realização dos objetivos de uma organização. Um exemplo de evento gerado por fatores externos econômicos é
- (A) a aquisição de máquinas com tecnologia avançada.
  - (B) a ocorrência de inundações.
  - (C) a restrição ao crédito.
  - (D) o aumento da população idosa.
  - (E) a utilização de novas formas de comércio eletrônico.
13. A secretaria de saúde de um governo municipal avaliou o risco de sinistros relacionados a sua frota de ambulâncias e resolveu contratar um seguro de automóveis. Neste caso, a resposta ao risco pela administração foi de
- (A) transferir.
  - (B) aceitar.
  - (C) reduzir.
  - (D) compartilhar.
  - (E) evitar.
14. Em relação à Declaração de Lima sobre auditoria no setor público, considere:
- I. Os serviços de auditoria interna, necessariamente, estão subordinados ao chefe do departamento governamental no qual foram estabelecidos, enquanto a auditoria externa não faz parte da estrutura organizacional das instituições que serão auditadas.
  - II. A auditoria de *performance* está orientada para o exame do desempenho, economia, eficiência e efetividade da administração pública, cobrindo apenas as operações específicas relacionadas à administração financeira e à contabilidade das entidades governamentais.
  - III. Os relatórios de auditoria devem apresentar os fatos e suas avaliações de maneira clara e objetiva, limitando-se ao essencial. A redação dos relatórios deve ser precisa e de fácil entendimento.
  - IV. A auditoria de recursos de processamento eletrônico de dados deve abranger aspectos, tais como: uso econômico de equipamentos de processamento de dados, utilização de pessoal com habilidade apropriada, prevenção de mau uso e utilidade da informação produzida.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II, III e IV.
  - (B) I e II.
  - (C) I e III.
  - (D) I, III e IV.
  - (E) III e IV.
15. O Código de Ética estabelecido pela INTOSAI (*International Organisation of Supreme Audit Institutions*) determina que o valor central que um auditor, no setor público, deve possuir é a
- (A) legalidade.
  - (B) independência.
  - (C) objetividade.
  - (D) imparcialidade.
  - (E) integridade.
16. De acordo com os padrões de auditoria emitidos pela INTOSAI, quando o Tribunal de Contas do Estado verifica se a celebração de um contrato, entre uma entidade governamental e uma organização sem fins lucrativos, respeitou as exigências quanto às características destas últimas, o que está realizando é
- (A) a verificação de conformidade com leis e regulamentos.
  - (B) o planejamento de auditoria.
  - (C) o estudo e avaliação dos controles internos.
  - (D) uma auditoria da economia das atividades administrativas.
  - (E) uma auditoria de efetividade de um programa.
17. Na auditoria independente das demonstrações contábeis, o auditor deve se assegurar da razoabilidade das estimativas, individualmente consideradas, quando estas forem relevantes. Os itens a seguir são objetos de estimativas contábeis, EXCETO
- (A) o valor justo dos instrumentos derivativos.
  - (B) o saldo da conta corrente bancária.
  - (C) a provisão para devedores duvidosos.
  - (D) a provisão para contingências trabalhistas.
  - (E) a depreciação dos bens imóveis pela vida útil econômica.
18. Ao determinar a extensão de um teste de auditoria ou método de seleção de itens a serem testados, o auditor pode empregar técnicas de amostragem. Quando o auditor realiza o sorteio, sem reposição, das transações que serão auditadas, ele usa a seleção de amostra
- (A) intencional.
  - (B) aleatória.
  - (C) não probabilística.
  - (D) sistemática.
  - (E) casual.
19. Durante o exame das demonstrações contábeis de uma empresa concessionária de uma das principais rodovias do estado, a auditoria externa constatou fortes evidências de que o contrato de concessão não seria renovado no próximo exercício financeiro. Considerando que esta era a principal atividade desenvolvida pela empresa, o auditor deveria mencionar os efeitos que tal situação poderia determinar na continuidade operacional da entidade, de modo que os usuários tivessem adequada informação. Isto deveria ser realizado em parecer
- (A) com parágrafo de ênfase.
  - (B) sem ressalva.
  - (C) adverso.
  - (D) com abstenção de opinião.
  - (E) limpo.
20. Na auditoria independente das demonstrações contábeis, o auditor deve planejar seu trabalho de forma a detectar fraudes e erros que impliquem efeitos relevantes nas demonstrações contábeis. Trata-se de um tipo de fraude que poderá ser encontrado pelos auditores:
- (A) o engano na classificação de recebíveis a longo prazo como curto prazo.
  - (B) a pequena diferença entre a contagem física e o número de itens registrados nos estoques.
  - (C) o reconhecimento como ativo de gastos com desenvolvimento de produto que não será comercializado.
  - (D) a falta de evidenciação dos critérios de avaliação dos ativos financeiros.
  - (E) a falta de notas explicativas sobre transações com partes relacionadas.





### Administração Financeira e Orçamentária

21. A Lei nº 4.320/64 determina que a Lei do Orçamento contere a discriminação da receita e da despesa, de forma a evidenciar a política econômico-financeira e o programa de trabalho do governo, obedecendo, entre outros, o princípio da universalidade. Isso significa que a lei orçamentária

- (A) não consignará dotações globais destinadas a atender indiferentemente a qualquer elemento de despesa, exceções podendo ser feitas aos programas especiais de trabalho.
- (B) não contere dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa, exceto a autorização para abertura de créditos adicionais e a contratação de operações de crédito.
- (C) discriminará os valores de receitas e despesas para um período anual, inclusive para as despesas de capital.
- (D) compreenderá todas as receitas e todas as despesas próprias dos órgãos do governo ou da administração centralizada ou que por intermédio deles se devam realizar.
- (E) discriminará as receitas e despesas pelos seus totais, vedadas quaisquer deduções, inclusive aquelas referentes às transferências intergovernamentais.

22. A obrigatoriedade de transferência para os municípios de 50% do produto da arrecadação do imposto do Estado sobre a propriedade de veículos automotores licenciados em seus territórios é uma exceção

- (A) ao princípio orçamentário do equilíbrio.
- (B) à proibição constitucional de não vinculação da receita de impostos.
- (C) à regra de as receitas constarem na lei de orçamento pelos seus totais.
- (D) ao princípio orçamentário da anualidade.
- (E) ao princípio orçamentário da exclusividade.

23. De acordo com a Constituição Federal de 1988, no processo de estudo e aprovação da Lei Orçamentária pelo Poder Legislativo, existe a possibilidade de o parlamentar propor emendas de despesa desde que, entre outras regras constitucionais, sejam indicados os recursos para viabilizá-las. Uma das fontes de recursos é

- (A) o excesso de arrecadação do exercício da apresentação da proposta orçamentária.
- (B) a anulação de despesa com pessoal e encargos sociais do projeto de lei orçamentária.
- (C) o superávit financeiro do exercício anterior à proposta orçamentária.
- (D) o superávit corrente do exercício de apresentação da proposta orçamentária.
- (E) a anulação de despesas com material de consumo do projeto de lei orçamentária.

24. O elemento básico da estrutura do Orçamento-Programa é o programa que pode ser conceituado como um instrumento de

- (A) identificação da estrutura organizacional e administrativa governamental que se subdivide em dois níveis hierárquicos: órgão orçamentário e unidade orçamentária.
- (B) programação, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou o aperfeiçoamento da ação de governo.
- (C) organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no plano plurianual.
- (D) programação, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo.
- (E) identificação do maior nível de agregação das diversas áreas de despesa que competem ao setor público de cada esfera de governo.

25. Em 2X09, durante o processo de planejamento e orçamento para os próximos exercícios financeiros, o gestor de um governo estadual foi informado que demandas trabalhistas foram ajuizadas e era previsto risco de condenação. As ações são de servidores pleiteando a incidência dos adicionais quinquenais sobre os vencimentos integrais. Neste caso, o governo estadual deveria

- (A) fazer a avaliação do passivo contingente no Anexo de Riscos Fiscais constante da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2X10, informando as providências a serem tomadas, caso se concretize.
- (B) fixar o valor a ser pago, caso a condenação se concretize, como despesa com pessoal e encargos sociais na proposta de Lei Orçamentária Anual de 2X10.
- (C) fixar o valor a ser pago, caso a condenação se concretize, como despesa com sentenças judiciais na proposta de Lei Orçamentária Anual 2X10.
- (D) fazer a avaliação do passivo contingente no Anexo de Riscos Fiscais constante da proposta do Plano Plurianual 2X10/2X13, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem.
- (E) fazer a avaliação do passivo contingente no Relatório Resumido de Execução Orçamentária constante da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2X10, informando as providências a serem tomadas, caso se concretize.

26. Em relação à Lei Orçamentária Anual (LOA) de um governo estadual é correto afirmar que

- (A) a autorização para abertura de créditos adicionais especiais poderá ser incluída na LOA.
- (B) as operações de crédito por antecipação da receita orçamentária integrarão a receita prevista na LOA.
- (C) os orçamentos das autarquias e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público serão abrangidos pela LOA.
- (D) as funções educação, saúde e assistência social integrarão o orçamento da seguridade social.
- (E) todas as receitas e despesas das empresas de economia mista serão compreendidas pela LOA.



27. As contribuições previdenciárias descontadas da folha de pagamentos dos funcionários de uma prefeitura que, posteriormente, deverão ser pagas a quem de direito, constituem

- (A) receita extraorçamentária.
- (B) receita orçamentária.
- (C) despesa extraorçamentária.
- (D) passivo permanente.
- (E) dívida ativa.

28. Para a aquisição de um equipamento de telefonia, a prefeitura do município WE utilizou recursos oriundos de operações de crédito consignadas na Lei Orçamentária Anual e cujo prazo de pagamento era de 10 meses. Nesse caso, de acordo com a Lei nº 4.320/64 e a Lei nº 101/2000, o valor obtido com a operação de crédito deveria ser classificado como

- (A) despesa de exercícios futuros.
- (B) receita orçamentária.
- (C) receita extraorçamentária.
- (D) passivo financeiro.
- (E) despesa orçamentária.

29. Em um governo municipal, um exemplo de receita de capital é aquela oriunda

- (A) do recebimento de tributos inscritos em dívida ativa.
- (B) da arrecadação de Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza.
- (C) de transferências para a aquisição de equipamentos hospitalares.
- (D) de multas e juros de mora sobre tributos em atraso.
- (E) de transferências do Fundo de Participação dos Municípios.

30. De acordo com a Lei nº 4.320/64, as receitas correntes são constituídas, entre outras, pelas Receitas Patrimoniais. Classificam-se como Receita Patrimonial

- (A) a alienação e a venda de bens móveis.
- (B) as taxas pelo exercício de poder de polícia.
- (C) a multa e os juros de mora das contribuições.
- (D) os impostos sobre a propriedade territorial rural.
- (E) os juros de aplicações financeiras.

31. Considere os dados extraídos do Relatório Resumido de Execução Orçamentária de uma entidade governamental referente ao 1º bimestre do exercício financeiro de X1:

Discriminação	Receitas Realizadas (R\$ mil)
Alienação de Bens.....	400
Amortização de Empréstimos.....	50
Operações de Crédito.....	1.100
Outras Receitas Correntes.....	700
Receita Agropecuária.....	800
Receita de Contribuições.....	500
Receita de Serviços.....	1.000
Receita Tributária.....	2.000
Transferências Correntes.....	9.000

Com base nessas informações, o valor das receitas correntes arrecadadas no período foi, em milhares de reais,

- (A) 14.400
- (B) 14.050
- (C) 14.000
- (D) 13.200
- (E) 12.700

32. De acordo com o Anexo da Portaria MOG nº 42/99, as subfunções Atenção Básica e Vigilância Sanitária estão vinculadas à função

- (A) Saúde.
- (B) Administração.
- (C) Assistência Social.
- (D) Previdência Social.
- (E) Direitos da Cidadania.

33. As despesas referentes ao cumprimento de sentenças judiciais são classificadas na função

- (A) Administração.
- (B) Encargos Especiais.
- (C) Judiciária.
- (D) Essencial à Justiça.
- (E) Segurança Pública.



**Instruções:** Para responder às questões de números 34 e 35, considere os dados a seguir, extraídos do sistema contábil de um governo estadual referentes a despesas correntes do exercício financeiro de X1:

<b>Elemento de Despesa</b>	<b>Despesa Liquidada (R\$ milhões)</b>
Auxílio Financeiro a Estudantes.....	73,00
Encargos sobre Operações de Crédito por Antecipação da Receita.....	5,00
Juros sobre a Dívida por Contrato.....	900,00
Material de Consumo.....	4.500,00
Material de Distribuição Gratuita.....	69,00
Obrigações Patronais.....	15.000,00
Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil.....	6.000,00
Outras Despesas Variáveis – Pessoal Militar.....	2.000,00
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....	800,00
Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras.....	10,00
Serviços de Consultoria.....	500,00
Subvenções Sociais.....	6.300,00
Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil.....	31.000,00
Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Militar.....	7.000,00

34. Com base nessas informações, o valor das despesas liquidadas com o grupo Pessoal e Encargos Sociais no período foi, em milhões de reais,
- (A) 62.373,00  
 (B) 61.000,00  
 (C) 44.373,00  
 (D) 44.300,00  
 (E) 43.000,00

35. O valor das despesas liquidadas com o grupo Outras Despesas Correntes no período foi, em milhões de reais,
- (A) 13.157,00  
 (B) 12.257,00  
 (C) 12.252,00  
 (D) 12.179,00  
 (E) 12.169,00

36. Em relação aos Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, considere:
- I. O saldo da conta Restos a Pagar figura no Ativo Financeiro do Balanço Patrimonial.  
 II. O aumento da conta Cauções representa uma Receita Extraorçamentária no Balanço Financeiro.  
 III. O saldo da dívida ativa representa uma Receita Extraorçamentária no Balanço Financeiro.  
 IV. A coluna “Execução” referente às despesas apresenta o valor da despesa liquidada no Balanço Orçamentário.  
 V. O saldo do exercício anterior da conta caixa figura no Balanço Financeiro de um determinado exercício.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.  
 (B) III, IV e V.  
 (C) II e V.  
 (D) II, IV e V.  
 (E) I, II e V.



37. Considere os dados abaixo, extraídos do Balanço Patrimonial de 31/12/X1 da Prefeitura WZ:

	R\$ (mil)
Almoxarifado .....	2.000,00
Ativo Real Líquido .....	21.800,00
Bancos Conta Movimento .....	5.940,00
Bens Imóveis.....	16.000,00
Bens Móveis.....	7.300,00
Consignações .....	1.820,00
Depósitos de Diversas Origens – Caução .....	800,00
Dívida Ativa.....	9.800,00
Dívida Fundada Externa.....	2.000,00
Dívida Fundada Interna.....	3.000,00
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	
Orçamentária .....	600,00
Restos a Pagar não Processados .....	2.000,00
Restos a Pagar Processados .....	4.020,00
Serviço da Dívida a Pagar.....	5.000,00

De acordo com a Lei nº 4.320/64, o Ativo Permanente era, em milhares de reais,

- (A) 56.900,00
- (B) 35.100,00
- (C) 33.100,00
- (D) 26.100,00
- (E) 25.300,00

38. A Lei de Responsabilidade Fiscal define limites máximos para as despesas com pessoal que cada ente da federação poderá realizar. Na verificação do atendimento dos limites definidos, serão computadas as despesas

- (A) com contratos de terceirização de mão de obra que se referem à substituição de servidores públicos.
- (B) com inativos custeadas com recursos provenientes da arrecadação de contribuições dos segurados.
- (C) de indenização por demissão de servidores ou empregados.
- (D) relativas a incentivos à demissão voluntária.
- (E) decorrentes de decisão judicial de competência de período anterior ao da apuração.

39. De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, considera-se obrigatória de caráter continuado a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixe para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a

- (A) dez anos.
- (B) cinco anos.
- (C) quatro anos.
- (D) três anos.
- (E) dois anos.

40. Com o intuito de verificar se o comportamento das despesas com pessoal estava em conformidade com o estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), o prefeito de um determinado município solicitou ao setor de contabilidade o levantamento dos dados referentes ao exercício findo em 31/12/X1, os quais estão descritos abaixo:

Descrição	Últimos 12 Meses (R\$ mil)	
	Despesa Processada (Poder Executivo)	Valores Inscritos em Restos a Pagar não Processados (Poder Executivo)
Despesa Líquida com Pessoal	5.200,00	600,00
Despesa Total com Pessoal	5.800,00	
Receita Corrente Arrecadada	11.600,00	
Receita Corrente Líquida	10.000,00	

Considerando que a Despesa Líquida com Pessoal atende às normas estabelecidas pela LRF em relação ao que deve ser considerado despesa com pessoal para efeitos dos cálculos dos limites, o Poder Executivo, em relação ao exercício findo em 31/12/X1,

- (A) deve comparar o percentual de realização de 50% de despesa com pessoal com os limites definidos pela LRF.
- (B) deve comparar o percentual de realização de 52% de despesa com pessoal com os limites definidos pela LRF.
- (C) atende ao limite máximo de despesa com pessoal, podendo tomar decisões que impliquem aumento do percentual de aplicação.
- (D) atende ao limite máximo de despesa com pessoal, mas está proibido de criar novos cargos, empregos e funções.
- (E) não atende ao limite máximo de despesa com pessoal.



**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. É um protocolo de serviços que atribui endereços IP a hosts solicitantes:
- (A) CDMA.
  - (B) POP.
  - (C) TCP.
  - (D) DHCP.
  - (E) TDMA.
42. São dois protocolos da camada de aplicação do modelo TCP/IP:
- (A) RDIS e DCCP.
  - (B) FDDI e DCCP.
  - (C) TCP e UDP.
  - (D) SMTP e TCP.
  - (E) FTP e SMTP.
43. O controle de diálogo (quem deve transmitir em cada momento), o gerenciamento de *token* (impedimento de execução de operações críticas simultâneas) e a sincronização (*check point* periódico em transmissões longas) são serviços que ocorrem entre usuários de diferentes máquinas. No modelo OSI tais serviços são estabelecidos no nível
- (A) físico.
  - (B) de sessão.
  - (C) de aplicação.
  - (D) de apresentação.
  - (E) de rede.
44. No modelo de referência OSI, a tarefa de transformar um canal de transmissão bruto em uma linha que pareça livre de erros de transmissão não detectados para a camada superior, fazendo com que o transmissor divida os dados de entrada em quadros de dados e os transmita sequencialmente, é de responsabilidade da camada de
- (A) enlace de dados.
  - (B) controle.
  - (C) inter-redes.
  - (D) armazenamento.
  - (E) transporte.
45. Em relação ao OSI, o modelo TCP/IP não contempla as camadas de
- (A) aplicação e de apresentação.
  - (B) aplicação e de sessão.
  - (C) apresentação e de sessão.
  - (D) transporte e de aplicação.
  - (E) sessão e de transporte.

46. Considere:

- I. Tecnologia para comunicação de voz um tanto ineficiente com as conexões de dados.
- II. Estabelecimento de um caminho de comunicação dedicado entre duas estações.
- III. O caminho de comunicação é uma sequência conectada de enlaces entre os nós de rede.
- IV. Em cada enlace físico, um canal é dedicado à conexão.

Estas características são típicas da

- (A) tecnologia do esquema estrela.
- (B) comutação de pacotes.
- (C) comutação de circuitos.
- (D) topologia ring.
- (E) topologia de barramento.

47. Endereços IP privativos foram reservados para endereçamento dos nós internos das redes das empresas (IANA RFC 1918). É um desses endereços o

- (A) 192.168.0.0
- (B) 172.32.0.0
- (C) 172.10.255.255
- (D) 172.08.0.255
- (E) 11.255.255.255

48. No âmbito da comutação de circuitos, um dispositivo de finalidade geral que executa um *software* especializado, transformando-se em um comutador telefônico inteligente, é chamado de

- (A) *Frame Relay*.
- (B) *Upstream*.
- (C) *Downstream*.
- (D) *Softswitch*.
- (E) *Bridge*.

49. Quando um pacote atravessa um nó de comutação de pacotes ele sofre uma desvantagem que não existe na comutação de circuitos, que é

- (A) a perda de dados.
- (B) a desconexão.
- (C) o avanço.
- (D) o retardo.
- (E) a duplicação de dados.



<p>50. Considere:</p> <p>I. VLAN é a definição de uma rede na qual são atribuídos computadores e segmentos de LAN por intermédio de <i>software</i>.</p> <p>II. O esquema FDDI de controle de acesso ao meio utiliza um sistema de acesso controlado por <i>token-passing</i>.</p> <p>III. CDDI usa a mesma topologia e controle de acesso à mídia que a FDDI, mas utiliza cabo coaxial em vez de cabo par trançado categoria 5.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I, apenas.</p> <p>(C) II, apenas.</p> <p>(D) III, apenas.</p> <p>(E) I e II, apenas.</p>	<p>54. A arquitetura detalhada de um SGBD (C. J. DATE), além das visões externa (E), conceitual (C) e interna (I), apresenta, ainda, na ordem em que devem ocorrer, os mapeamentos de</p> <p>(A) I para E e de I para C.</p> <p>(B) E para C e de C para I.</p> <p>(C) C para E e de I para C.</p> <p>(D) E para C e de I para C.</p> <p>(E) C para E e de C para I.</p>
<p>51. Divisão na frequência, divisão no tempo e divisão de comprimento de onda são tipos que classificam</p> <p>(A) uma rede virtual privada.</p> <p>(B) a multiplexação.</p> <p>(C) o meio físico de transmissão.</p> <p>(D) as categorias de rede WAN.</p> <p>(E) os pulsos de comutação.</p>	<p>55. Na linguagem SQL são, respectivamente, expressões DDL e DML:</p> <p>(A) UPDATE e DROP INDEX.</p> <p>(B) UPDATE e INSERT INTO.</p> <p>(C) ALTER DATABASE e UPDATE.</p> <p>(D) ALTER TABLE e CREATE INDEX.</p> <p>(E) INSERT INTO e DELETE.</p>
<p>52. Um método primário (mais antigo) de detecção de erros de transmissão de dados baseado na quantidade de números um (1) em cada byte transmitido, e que pode definir a existência de um erro, mas não identifica o bit errado, é o de</p> <p>(A) redundância longitudinal.</p> <p>(B) retransmissão.</p> <p>(C) paridade.</p> <p>(D) soma de verificação.</p> <p>(E) redundância cíclica.</p>	<p>56. NÃO é uma regra associada ao princípio fundamental de bancos de dados distribuídos:</p> <p>(A) não dependência de um site central.</p> <p>(B) autonomia local.</p> <p>(C) operação contínua.</p> <p>(D) independência de SGBD.</p> <p>(E) dependência da rede.</p>
<p>53. São inclusos entre as principais funções e componentes de um SGBD (C. J. DATE):</p> <p>(A) manipulação de dados, dicionário de dados, definição de dados, segurança de dados, integridade de dados, recuperação de dados e concorrência.</p> <p>(B) definição de dados e manipulação de dados, apenas.</p> <p>(C) definição de dados, manipulação de dados e desempenho, apenas.</p> <p>(D) manipulação de dados, recuperação de dados e concorrência, apenas.</p> <p>(E) manipulação de dados e recuperação de dados, apenas.</p>	<p>57. Considere: "Os funcionários podem usar muitas habilidades em qualquer um dentre muitos projetos, e cada projeto possui muitos funcionários com várias habilidades."</p> <p>Para responder à pergunta: "Qual a habilidade H usada pelo funcionário F no projeto P", a representação E-R entre as entidades envolvidas no enunciado (na ordem Funcionário, Projeto e Habilidade) deve ser</p> <p>(A) três relacionamentos binários de cardinalidade muitos para muitos, muitos para muitos e muitos para muitos.</p> <p>(B) um único relacionamento ternário de cardinalidade muitos para muitos para um.</p> <p>(C) um único relacionamento ternário de cardinalidade muitos para muitos para muitos.</p> <p>(D) um único relacionamento ternário de cardinalidade um para muitos para muitos.</p> <p>(E) três relacionamentos binários de cardinalidade um para muitos, muitos para muitos e muitos para muitos.</p> <p>58. Especificamente, um <i>data mining</i> onde as tendências são modeladas conforme o tempo, usando dados conhecidos, e as tendências futuras são obtidas com base no modelo possui a forma de <i>mining</i></p> <p>(A) textual.</p> <p>(B) flocos de neve.</p> <p>(C) espacial.</p> <p>(D) estrela.</p> <p>(E) preditivo.</p>



<p>59. Considere o caso de uso Movimentar Estoque. Se o estoque necessitar de reposição porque atingiu o limite mínimo desejável, outro caso de uso é envolvido para emitir ordem de compra. Essa situação indica o uso de</p> <p>(A) multiplicidade. (B) inclusão. (C) agregação. (D) extensão. (E) hierarquia.</p>	<p>65. Extensão natural do conceito de ocultação de informações, que diz: "um módulo deve executar uma única tarefa dentro do procedimento de <i>software</i>, exigindo pouca interação com procedimentos que são executados em outras partes de um programa", é o conceito de</p> <p>(A) coesão. (B) enfileiramento. (C) acoplamento. (D) visibilidade. (E) recursividade.</p>
<p>60. De acordo com a OMG, especifica a coordenação de execuções de comportamentos usando um modelo de fluxo de controle e de dados. Modela o comportamento do sistema denotando os caminhos lógicos que um processo pode seguir. Compõe a visão dinâmica da UML o diagrama de</p> <p>(A) estado composto. (B) atividades. (C) objetos. (D) entidades. (E) composição.</p>	<p>66. Os fluxos básicos de controle de um módulo são:</p> <p>(A) composição, interação e repetição. (B) repetição, seleção e dependência. (C) agregação, composição e seleção. (D) seleção, repetição e sequência. (E) iteração, modularidade e frequência.</p>
<p>61. Na UML, a linha de vida (<i>lifeline</i>) é parte integrante do diagrama de</p> <p>(A) artefatos. (B) sequência. (C) pacotes. (D) componentes. (E) gráfico de estados.</p>	<p>67. São algoritmos ou métodos de busca em cadeias:</p> <p>(A) Boyer-Moore e Knuth-Morris-Pratt. (B) linear e binária. (C) em tabelas e Knuth-Morris-Pratt. (D) binária e Boyer-Moore. (E) linear e Knuth-Morris-Pratt.</p>
<p>62. Um relacionamento do tipo todo-parte, no qual a vida da parte depende da vida do todo, é do tipo</p> <p>(A) composição. (B) especialização. (C) dependência. (D) enumeração. (E) cardinalidade.</p>	<p>68. Quanto à visibilidade, uma classe C++ contempla a</p> <p>(A) privada, apenas. (B) pública e a privada, mas não a protegida. (C) privada e a protegida, mas não a pública. (D) protegida, a pública e a privada. (E) protegida e a pública, mas não a privada.</p>
<p>63. Não possui instâncias diretas, mas apenas classes descendentes:</p> <p>(A) a classe concreta. (B) o objeto. (C) a classe abstrata. (D) o caso de uso de inclusão. (E) o pacote.</p>	<p>69. É um processo lógico do negócio que mantém os dados recebidos de fora da fronteira da aplicação em um ou mais arquivos lógicos internos ou, ainda, é um processo de controle que direciona o software para atender os requisitos de negócio do usuário. No âmbito da Análise de Pontos de Função, tal é a definição de</p> <p>(A) SE. (B) AIE. (C) EE. (D) ALI. (E) CE.</p>
<p>64. O antigo diagrama de colaboração é adotado na UML 2.0 como diagrama de</p> <p>(A) objeto. (B) estado. (C) iteração. (D) implantação. (E) comunicação.</p>	<p>70. Quanto aos pontos brutos, na Análise de Pontos de Função o fator de ajuste aplicado pode aumentá-los</p> <p>(A) em até 35% ou diminuí-los em até 65%. (B) ou diminuí-los em até 35%. (C) ou diminuí-los em até 65%. (D) ou diminuí-los em até 1,35%. (E) em até 65% ou diminuí-los em até 35%.</p>



<p>71. Pelo barramento de controle de um computador trafegam sinais de</p> <p>(A) controle e endereço, de forma bidirecional, no sentido do processador para a memória e vice-versa.</p> <p>(B) endereço, de forma bidirecional, no sentido do processador para a memória e vice-versa.</p> <p>(C) endereço, de forma unidirecional, principalmente no sentido do processador para a memória.</p> <p>(D) controle, de forma bidirecional, principalmente no sentido do processador para a memória.</p> <p>(E) controle, de forma unidirecional, principalmente no sentido do processador para a memória.</p>	<p>76. Os monitores LCD, que estão substituindo rapidamente os monitores CRT nos computadores, utilizam</p> <p>(A) polímeros contendo substâncias orgânicas que brilham ao receber um impulso elétrico.</p> <p>(B) um canhão de elétrons que bombardeia as células de fósforo que recobrem a tela, fazendo com que elas se iluminem em diferentes intensidades.</p> <p>(C) lâmpadas de catodo frio e tradicionalmente são superiores aos CRT com relação à fidelidade de cores e principalmente com relação ao contraste.</p> <p>(D) pequenas quantidades de gás neon e xenon que são depositadas em pequenas câmaras seladas, entre duas placas de vidro.</p> <p>(E) duas tecnologias de iluminação de telas: a mais comum que consiste no uso de lâmpadas de catodo frio, um tipo de lâmpada fluorescente, e a outra que utiliza LEDs para a iluminação da tela.</p>
<p>72. Os bits denominados <i>flags</i> (bandeiras), que são usados pelo processador durante testes de condição e ramificação de programas, estão contidos nos registradores de</p> <p>(A) uso geral.</p> <p>(B) estado.</p> <p>(C) segmento.</p> <p>(D) dados.</p> <p>(E) ponteiro.</p>	<p>77. A tendência dos sistemas operacionais é tornar o núcleo menor e mais simples. A idéia de disponibilizar os serviços de gerência de processos, gerência de arquivos, gerência de memória etc. em processos no espaço do usuário, fora do núcleo, denomina-se</p> <p>(A) Pico-kernel.</p> <p>(B) Micro-kernel.</p> <p>(C) Nano-kernel.</p> <p>(D) Kernel monolítico.</p> <p>(E) Kernel híbrido.</p>
<p>73. NÃO é um tipo de conexão, informado ao computador, que um dispositivo utiliza quando é conectado por meio de USB:</p> <p>(A) <i>Interrupt</i>.</p> <p>(B) <i>Bulk</i>.</p> <p>(C) <i>Control</i>.</p> <p>(D) <i>Swappable</i>.</p> <p>(E) <i>Isochronous</i>.</p>	<p>78. Se um processo que utiliza memória virtual por paginação tiver um número muito alto de falhas-de-páginas (<i>page faults</i>), provocando maior competição pelo espaço disponível da memória principal, será um problema denominado</p> <p>(A) <i>swapping</i>.</p> <p>(B) <i>thrashing</i>.</p> <p>(C) <i>overhead</i>.</p> <p>(D) <i>overlay</i>.</p> <p>(E) <i>replacement</i>.</p>
<p>74. O tempo que a cabeça de leitura demora em ir de uma trilha a outra do disco é um fator importante no desempenho geral do disco denominado</p> <p>(A) taxa de transferência interna.</p> <p>(B) tempo de latência.</p> <p>(C) tempo de busca.</p> <p>(D) <i>head switch time</i>.</p> <p>(E) tempo de acesso.</p> <p>75. Sobre as arquiteturas de computadores CISC e RISC, considere:</p> <p>I. Os processadores CISC (ou "computadores com um conjunto reduzido de instruções") são capazes de executar apenas algumas poucas instruções simples e, por isso, custam muito mais baratos.</p> <p>II. Os processadores RISC (ou "computadores com um conjunto complexo de instruções") são capazes de executar várias centenas de instruções complexas diferentes, sendo extremamente versáteis.</p> <p>III. Os processadores atuais, que são na verdade uma mistura das duas arquiteturas, incorporam um núcleo RISC, sendo chamados de híbridos.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) III, apenas.</p> <p>(B) II, apenas.</p> <p>(C) I, II e III.</p> <p>(D) I e II, apenas.</p> <p>(E) I, apenas.</p>	<p>79. A comunicação de uma aplicação com o subsistema de entrada e saída de um sistema operacional é estabelecida por meio de</p> <p>(A) <i>shell</i>.</p> <p>(B) <i>device drivers</i>.</p> <p>(C) <i>system calls</i>.</p> <p>(D) <i>scripting</i>.</p> <p>(E) <i>batch</i>.</p> <p>80. A compressão com perda de dados (<i>lossy</i>) normalmente é utilizada em arquivos de</p> <p>(A) programas.</p> <p>(B) dados.</p> <p>(C) textos.</p> <p>(D) imagens.</p> <p>(E) planilhas.</p>



<p>81. A norma NBR ISO/IEC 17799:2005 apresenta os tópicos sobre segurança da informação em seções, cada uma com os conteúdos estruturados na seguinte ordem:</p> <p>(A) categorias de segurança, objetivos de controle, controles de segurança e diretrizes para implementação.</p> <p>(B) objetivos de controle, categorias de segurança, controles de segurança e diretrizes para implementação.</p> <p>(C) controles de segurança, objetivos de controle, categorias de segurança e diretrizes para implementação.</p> <p>(D) controles de segurança, categorias de segurança, objetivos de controle e diretrizes para implementação.</p> <p>(E) categorias de segurança, controles de segurança, objetivos de controle e diretrizes para implementação.</p>	<p>86. Sobre o mecanismo de proteção <i>firewall</i>, considere:</p> <p>I. Bloqueia a entrada e/ou saída de dados.</p> <p>II. Pode ser <i>hardware</i>, <i>software</i> ou ambos.</p> <p>III. Atua somente entre uma rede interna e outra externa.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) III, apenas.</p> <p>(B) II, apenas.</p> <p>(C) I, II e III.</p> <p>(D) I e II, apenas.</p> <p>(E) I, apenas.</p>
<p>82. Segundo a norma NBR ISO/IEC 17799:2005, NÃO se trata de uma etapa da gestão de riscos:</p> <p>(A) comunicação de riscos.</p> <p>(B) políticas de riscos.</p> <p>(C) análise/avaliação de riscos.</p> <p>(D) tratamento de riscos.</p> <p>(E) aceitação de riscos.</p>	<p>87. As técnicas de criptoanálise são responsáveis por</p> <p>(A) tentar quebrar o código de mensagem cifrada sem decifrá-lo.</p> <p>(B) englobar todos os aspectos da criptologia.</p> <p>(C) aplicar as chaves criptográficas, simétricas ou assimétricas, no processo de criptografia.</p> <p>(D) tornar um texto ilegível em outro legível, por meio da decifração.</p> <p>(E) tornar um texto legível em outro ilegível, escondendo o seu significado, por meio da encriptação.</p>
<p>83. O objetivo de controle da Política de Segurança da Informação, estabelecido na norma NBR ISO/IEC 17799:2005, é</p> <p>(A) prover uma orientação e apoio da direção para a segurança da informação de acordo com os requisitos do negócio e com as leis e regulamentações relevantes.</p> <p>(B) gerenciar a segurança da informação dentro da organização.</p> <p>(C) alcançar e manter a proteção adequada dos ativos da organização.</p> <p>(D) assegurar que os funcionários, fornecedores e terceiros entendam suas responsabilidades e estejam de acordo com os seus papéis, e reduzir o risco de roubo, fraude ou mau uso de recursos.</p> <p>(E) implementar e manter o nível apropriado de segurança da informação e de entrega de serviços em consonância com acordos de entrega de serviços terceirizados.</p>	<p>88. NÃO se trata de uma falha de segurança em aplicações:</p> <p>(A) <i>Data tampering</i>.</p> <p>(B) <i>SQL injection</i>.</p> <p>(C) <i>Script injection</i>.</p> <p>(D) <i>Buffer overflow</i>.</p> <p>(E) <i>Script Overflow</i>.</p>
<p>84. A ocorrência de um roubo de computadores na organização, caso aconteça, provocará a perda de ativos materiais e informações. Este contexto representa o conceito de</p> <p>(A) vulnerabilidade.</p> <p>(B) impacto.</p> <p>(C) probabilidade.</p> <p>(D) risco.</p> <p>(E) ameaça.</p>	<p>89. Um Plano de Continuidade de Negócios (PCN) é um conjunto de três outros planos:</p> <p>(A) Plano Orçamentário de TI (POTI), Plano de Contingência Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastres (PRD).</p> <p>(B) Plano de Administração Financeira (PAF), Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastres (PRD).</p> <p>(C) Plano de Administração Financeira (PAF), Plano de Contingência Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastres (PRD).</p> <p>(D) Plano de Gerenciamento de Crises (PGC), Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastres (PRD).</p> <p>(E) Plano Estratégico de TI (PETI), Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastres (PRD).</p>
<p>85. A biometria se refere a várias técnicas de autenticação, para distinguir um indivíduo do outro, baseando-se nas características</p> <p>(A) comportamentais, somente.</p> <p>(B) físicas e/ou lógicas.</p> <p>(C) físicas e/ou comportamentais.</p> <p>(D) físicas, somente.</p> <p>(E) lógicas, somente.</p>	<p>90. A categoria de segurança "proteção contra códigos maliciosos e códigos móveis" é descrita pela norma NBR ISO/IEC 17799:2005 na seção</p> <p>(A) Gestão de incidentes de segurança da informação.</p> <p>(B) Gerenciamento das operações e comunicações.</p> <p>(C) Segurança física e do ambiente.</p> <p>(D) Controle de acessos.</p> <p>(E) Gestão de ativos.</p>





<p>91. A meta de TI de “responder às necessidades empresariais em alinhamento com a estratégia empresarial”, no domínio P&amp;O do COBIT, NÃO está diretamente associada ao processo</p> <p>(A) PO01 – Definir um plano estratégico de TI.</p> <p>(B) PO07 – Gerenciar recursos humanos de TI.</p> <p>(C) PO02 – Definir a arquitetura de informação.</p> <p>(D) PO10 – Gerenciar projetos.</p> <p>(E) PO04 – Definir os processos, a organização e os relacionamentos de TI.</p>	<p>97. Segundo o PMBOK, o Termo de Abertura do Projeto é um resultado do Grupo de Processos e da Área de Conhecimento denominados, respectivamente,</p> <p>(A) Iniciação e Gerenciamento da Integração.</p> <p>(B) Planejamento e Gerenciamento do Tempo.</p> <p>(C) Planejamento e Gerenciamento do Escopo.</p> <p>(D) Iniciação e Gerenciamento do Escopo.</p> <p>(E) Planejamento e Gerenciamento da Integração.</p>
<p>92. Os critérios de informação “integridade” e “disponibilidade” são destacados como “primários” no domínio A&amp;I do COBIT, apenas para o processo</p> <p>(A) AI04 – Manter operações e uso.</p> <p>(B) AI05 – Obter recursos de TI.</p> <p>(C) AI02 – Adquirir e manter software aplicativo.</p> <p>(D) AI06 – Gerenciar mudanças.</p> <p>(E) AI01 – Identificar soluções automatizadas.</p>	<p>98. A linha-base (<i>baseline</i>) do escopo para um projeto é constituída</p> <p>(A) pelo EAP e dicionário EAP, apenas.</p> <p>(B) pela Declaração detalhada do escopo, apenas.</p> <p>(C) pelo Termo de abertura do projeto, apenas.</p> <p>(D) pela Declaração detalhada do escopo, EAP e dicionário EAP.</p> <p>(E) pelo Termo de abertura do projeto, EAP e dicionário EAP.</p>
<p>93. A identificação dos objetivos de controle de alto nível do COBIT está diretamente associada</p> <p>(A) aos critérios da informação.</p> <p>(B) às atividades de TI.</p> <p>(C) aos processos de TI.</p> <p>(D) aos recursos de TI.</p> <p>(E) aos domínios do COBIT.</p>	<p>99. Sobre os processos de gerenciamento de recursos humanos de projeto, considere:</p> <p>I. Contratar e mobilizar a equipe do projeto correspondem à obtenção dos recursos humanos necessários para terminar o projeto.</p> <p>II. Gerenciar a equipe do projeto envolve o acompanhamento do desempenho de membros da equipe, fornecimento de <i>feedback</i>, resolução de problemas e coordenação de mudanças para melhorar o desempenho do projeto.</p> <p>III. Desenvolver a equipe do projeto corresponde à melhoria de competências e interação de membros da equipe para aprimorar o desempenho do projeto.</p> <p>IV. O planejamento de recursos humanos determina funções, responsabilidades e relações hierárquicas do projeto e cria o plano de gerenciamento do projeto.</p> <p>Está correto o que consta apenas em</p> <p>(A) III e IV.</p> <p>(B) I, II e III.</p> <p>(C) II, III e IV.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) II e III.</p>
<p>94. No ITIL, depois que uma solução de serviço foi produzida para atender requisitos de negócio, o serviço é avaliado, testado e validado no estágio</p> <p>(A) <i>Service transition</i>.</p> <p>(B) <i>Continual service improvement</i>.</p> <p>(C) <i>Service operation</i>.</p> <p>(D) <i>Service design</i>.</p> <p>(E) <i>Service strategy</i>.</p>	<p>100. NÃO é um objetivo de controle detalhado, definido no COBIT, para o processo “Definir um plano estratégico de TI”:</p> <p>(A) Criar uma carteira de planos táticos de TI derivados do plano estratégico.</p> <p>(B) Alinhar as metas de TI com as metas da empresa, mantendo as estratégias integradas.</p> <p>(C) Estabelecer e manter um modelo de arquitetura da informação da empresa.</p> <p>(D) Avaliar o desempenho dos planos e dos sistemas de informação existentes.</p> <p>(E) Criar um plano estratégico de TI, em cooperação com os <i>stakeholders</i>, que contribuirá com as metas da empresa.</p>
<p>96. Todos os aspectos e requisitos, por meio dos estágios do ciclo de vida, definidos para cada novo ou para qualquer mudança de serviço de TI são registrados no documento do ITIL denominado</p> <p>(A) <i>Service Level Package (SLP)</i>.</p> <p>(B) <i>Service Portfolio Management (SPM)</i>.</p> <p>(C) <i>Service Level Management (SLM)</i>.</p> <p>(D) <i>Service Catalogue Management (SCM)</i>.</p> <p>(E) <i>Service Design Package (SDP)</i>.</p>	